

**CONCURSO - EDITAL Nº 015/2016
PARECERES DOS RECURSOS**

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do Edital de Abertura nº 015/2016 da Prefeitura do Município de Palotina – Estado do Paraná, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 015/2016, se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

PORTUGUÊS

QUESTÃO Nº 01 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o verbo haver no presente do indicativo é utilizado para indicação de tempo decorrido.

Referência Bibliográfica: FARACO E MOURA. Gramática Nova. São Paulo: Ática, 1996.

QUESTÃO Nº 02 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a conjunção “mas” é classificada como adversativa.

Referência Bibliográfica: FARACO E MOURA. Gramática Nova. São Paulo: Ática, 1996.

MATEMÁTICA

QUESTÃO Nº 06 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista não apresentar nenhum erro. $J=5$ e $L=10$ SOMANDO 15.

QUESTÃO Nº 08 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista não apresentar erros.

São 29 pontos no total e a cada 7 pontos(sete pontos diretos por exemplo a primeira troca ocorre quando o placar tiver 5x2 ou 6x1 ou 4x3 entre outras possibilidades) trocam de quadra, como já foram disputados 29 pontos já ocorreram 4 trocas.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO Nº 11 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a informação de órgão oficial, no caso o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, disponibilizar como tal, considerando a data oficial como sendo a data de instalação.

Referência Bibliográfica: Disponível

em http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=192&btOk=ok acesso em 15/05/2016.

QUESTÃO Nº 12 – ALTERA GABARITO DA A PARA C

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá seu gabarito corrigido, tendo em vista que houve erro na divulgação do gabarito preliminar.

Referência Bibliográfica: Disponível

em http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/divisao_politica_2010.jpg acesso em 15/05/2016.

QUESTÃO Nº 13 – ALTERA GABARITO DA C PARA A

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá seu gabarito corrigido, tendo em vista que houve erro na divulgação do gabarito preliminar.

Referência Bibliográfica: Disponível em:

http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=192&btOk=ok acesso em 15/05/2016.

PORTUGUÊS-FUNDAMENTAL

QUESTÃO Nº 01 – MANTEM GABARITO

Justificativa: A questão 01 pede o que significa “lixo sintético”, conceito necessário para a compreensão e interpretação do texto, conforme disposto no programa de provas do Edital do Concurso. “O lixo sintético também não é simplesmente sucata. Ele pode ser separado e reaproveitado por um processo chamado reciclagem. Papéis, plásticos, vidros e latas são materiais que podem ser reutilizados.” Papéis, plásticos, vidros e latas são lixos sintéticos – não naturais.

MATEMÁTICA-FUNDAMENTAL

QUESTÃO Nº 10 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, segue a resolução:

$$15 + 30 + 3 \times 30 = 15 + 30 + 90 = 135$$

PROFESSOR

QUESTÃO Nº 16 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a questão solicitada, foi qual o maior desafio a ser superado, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 e que explique a sua própria existência. O maior desafio é a busca pela qualidade do ensino, que é o objetivo maior de todo o processo educacional brasileiro. Outras alternativas são fatores que levarão ao aumento da qualidade, dentre elas a erradicação do analfabetismo. A alternativa C condiz portanto completamente com o PNE, pois ele foi criado tendo como fim o alcance da qualidade do ensino.

QUESTÃO Nº 22 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a divisão correta dos períodos da história da educação brasileira segundo teóricos dessa área é: Período jesuítico, Período pombalino, Período imperial, Período da 1 república, Período da 2 república, Período Estado novo, Período

da nova república, Período do regime militar, Período da abertura política e democracia. Não houve segundo os estudiosos desse tema uma 5 república.

QUESTÃO Nº 27 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a concepção de gestão democrática na educação está disposta na LDB nos artigos 3º e 14º, sendo que o art 56º nem fazia parte das alternativas colocadas como possíveis respostas para a questão solicitada.

QUESTÃO Nº 28 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista a alternativa A é que responde por completo o que foi solicitado na questão, também devemos considerar que a resposta E não está correta pelo motivo de que o fato de haver eleições na escola não garante que a democracia seja instaurada e efetivada, pois se o processo eleitoral ocorrer nos moldes das eleições políticos partidários e isso infelizmente ainda acontece em grande parte das escolas, a democracia já teve danos e prejuízos. É importantíssimo repensar que eleição nem sempre é sinônimo de democracia!

QUESTÃO Nº 30 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que é a resposta que vai de encontro com o solicitado pela questão.

PROFESSOR DE ARTES

QUESTÃO Nº 21 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será Mantida, tendo em vista que como explica Tourinho (2006, p.125 e 126)

A dança moderna tinha como um dos seus princípios romper com a formalidade do balé clássico e resgatar o sentido emotivo do movimento. Os precursores da dança moderna, tanto na escola americana quanto na alemã - Isadora Duncan, Ruth Saint-Denis, Ted Shaw, Rudolf Von Laban, Mary Wigman, dentre outros -, aplicavam os princípios de Delsarte e Dalcroze. Havia, nesta fase, uma preocupação não apenas com os aspectos formais do movimento, mas dava-se também uma atenção especial a sua respectiva intencionalidade. O bailarino passou a ser compreendido não apenas como um hábil executor de movimentos codificados; a interpretação e expressão durante a execução dos movimentos de dança ganharam importância. Contudo, as escolas modernas ainda formalizavam suas expressões artísticas através de codificações dos movimentos. Em outras palavras, a dança moderna nasce contestando a limitação de um sistema codificado, porém não superou esta forma de sistematização, ao criar seus próprios códigos. Isto fica claro tanto na primeira geração citada, quanto na segunda – Martha Graham, Doris Humphrey, Hanya Holm, dentre outros. As grandes técnicas da dança moderna surgiram durante os processos de construção dos espetáculos marcados por uma necessidade de individualidade de expressão (talvez a exceção seja Laban, uma vez que propõe um sistema ao invés de uma técnica. Em outras palavras, não propõe um movimento, mas o uso de ferramentas e princípios para atingir o movimento e sua respectiva intencionalidade). As técnicas modernas surgiram para estruturar caminhos pedagógicos de incorporação dos movimentos codificados para os espetáculos criados.

Com relação a dança contemporânea (Tourinho, 2006, p.31) aponta que O intérprete hoje possui participação ativa e criativa em sua preparação. Podemos também estabelecer um paralelo com a função do intérprete de dança contemporânea nos dias de hoje, que não está apenas sustentada na interpretação e repetição de movimentos, mas também na criação. Assim o intérprete adquire uma nova função, a de intérprete-criador. A ideia de preparação atual não parte mais de uma linguagem que o bailarino deva dominar para dançar. O conceito de estudo do movimento desenvolvido na atualidade coloca o bailarino contemporâneo dentro

de um outro paradigma. Antes a técnica era uma imposição, hoje é um instrumento de autoconhecimento. Hoje não é preciso incorporar códigos rígidos e preestabelecidos, mas recriá-los, dançar com o corpo que se tem, com seu corpo próprio, e não com o corpo que se imagina ter. Não se precisa de um corpo formatado dentro de uma estética específica, mas um corpo disponível - energia e vida conduzidas para um processo de criatividade e expressão.

Referência Bibliográfica:

Salvador, Gabriela Di Donato. Histórias e propostas do corpo em movimento: Um olhar para a dança na educação. Guarapuava: UNICENTRO,2012.

Tourinho, Ligia Losada. Estudo do movimento e a preparação técnica e artística do intérprete de dança contemporânea. Artefilosofia, Ouro Preto. Nº 1, 2006

http://www.raf.ifac.ufop.br/pdf/artefilosofia_01/artefilosofia_01_03_teatro_03_ligia_losada_tourinho.pdf acesso em: 11/05/2016

QUESTÃO Nº 27 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será Mantida, tendo em vista que a questão de número 27 corresponde ao artigo 53 e a pedinte faz referência ao artigo 4º como podemos observar abaixo em negrito a letra c do artigo 4º.

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - direito de ser respeitado por seus educadores;
- III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Referência Bibliográfica:

ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Subseção IV Da Adoção ECA - Lei nº 8.069 de 13 de

Julho de 1990 ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990
<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10619550/artigo-4-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990>

QUESTÃO Nº 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será Anulada, tendo em vista que houve erro de digitação na questão referida.

PROFESSOR DE CIÊNCIAS

QUESTÃO Nº 22 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “B”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá seu gabarito definitivo alterado da alternativa “D” para “B”, tendo em vista que a afirmação “III” não deve ser considerada verdadeira ao mencionar que “Ainda não existe vacina contra a dengue”. O Ministério da Saúde divulgou em nota que a Anvisa registrou recentemente uma nova vacina contra a dengue, a qual mostrou-se eficaz na proteção contra os sorotipos 1, 2, 3 e 4 do vírus da dengue. Tal registro permite que a vacina seja utilizada no combate à dengue e, acredita-se que o produto esteja disponível no mercado a partir de julho de 2016.

Referência Bibliográfica:

<http://www.brasil.gov.br/saude/2016/01/saiba-mais-informacoes-sobre-a-vacina-da-dengue-1>

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2016/03/primeiro-lote-de-vacina-contr-a-denque-chega-ao-brasil-5205202.html>

QUESTÃO Nº 26 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o rebaixamento de Plutão a Planetóide, ou até mesmo Planeta Anão, ainda é motivo de discussão na comunidade científica, representando um paradigma que ainda não caiu por terra. Os mesmos planetas estavam presentes em todas as alternativas, incluindo Plutão, evidenciando claramente que Plutão ainda foi considerado como um Planeta na elaboração da questão 26. Tendo em vista que, dentre as opções disponíveis, Plutão é o corpo celeste mais distante do Sol, o mesmo deveria estar colocado como último na alternativa correta, no caso a letra “C”.

Referência Bibliográfica:

<http://www.ormnews.com.br/noticia/plutao-e-novamente-considerado-planeta-apos-intenso-debate>

QUESTÃO Nº 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista que tanto a alternativa “A” quanto a alternativa “C” apresentam informações incorretas a respeito dos estados físicos da matéria. A alternativa “A” encontra-se incorreta pelo fato de que, no estado líquido as partículas ainda são consideradas mais densas que no estado sólido. Na alternativa “C”, a mudança do estado sólido para o líquido foi apontada como “condensação”, todavia a correta denominação para esta mudança de estado é “fusão”.

Referência Bibliográfica:

BROWN, TL; LEMAY, HE; BURSTEN, BE. Química, A Ciência Central. 9ª Ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall. 2005.

QUESTÃO Nº 29 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que todas as alternativas contêm informações corretas, exceto em “E”. A alternativa “D” deve ser considerada correta, pois ao mencionar que “o DNA tem baixa solubilidade em álcool etílico”, deve-se levar em conta que este composto é capaz de desidratar o DNA, estimulando a mudança estrutural de suas moléculas e, conseqüentemente promovendo sua agregação e diminuição da solubilidade em meio aquoso; no caso, a solução de lise. Nesse sentido, o DNA extraído das células do morango encontra-se inicialmente na fase aquosa da mistura, ou seja, dissolvido na água. A adição do álcool e as concentrações relativamente altas de Na⁺ (fornecidas pelo NaCl presentes na solução de lise),

faz com que o DNA seja precipitado por possuir uma densidade menor que a mistura aquosa com restos celulares, permitindo sua visualização no tubo de ensaio.

Referência Bibliográfica:

MADDEN D. Discovering DNA. Science in School 1: Spring 2006.

http://genoma.ib.usp.br/sites/default/files/protocolos-de-aulas-praticas/extracao_dna_morango_web1.pdf

GENETIC SCIENCE LEARNING CENTER. How to extract DNA from anything living.

Disponível em: <http://learn.genetics.utah.edu/>

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO Nº 16 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a argumentação do candidato não justifica a anulação da questão, uma vez que a mesma esta de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, e que na referida questão da afirmativa I foi colocado o artigo 5º no qual dispõe sobre os direitos das crianças e adolescentes. Informo ao candidato que na afirmativa I da questão é dado ênfase nos direitos dos adolescentes, e que o fato da mesma não apresentar a punição para o caso de negligencia destes direitos, prevista neste artigo, não a torna incorreta, não sendo argumento suficiente para a anulação da questão.

Na referida questão o objetivo é de testar o candidato a respeito do seu conhecimento sobre o ECA, uma vez que em todas as afirmativas o início da frase se refere ao um artigo e sobre o que ele aponta.

Referência Bibliográfica: BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

QUESTÃO Nº 20 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “C”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será alterada o gabarito, tendo em vista que a resposta correta para a devida questão que aborda as concepções não-propositivas da educação física é a letra C, sendo então a resposta correta as divisões da concepção não-propositiva a abordagem sociológica, fenomenológica e cultural, assim será alterado o gabarito.

Referência Bibliográfica: BARBIERI A. F.; PORELLI A. B. G.; MELLO R. A. Abordagens, Concepções e Perspectivas de Educação Física Quanto à Metodologia de Ensino nos Trabalhos Publicados na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Rbce) em 2009. Motrivivência Ano XX, Nº 31, P. 223-240 Dez./2008

QUESTÃO Nº 24 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão está correta, pois o Índice de Massa corporal, IMC, é uma variável antropométrica muito utilizada para a verificação para categorizar o status nutricional de uma pessoa, sendo esta muito importante para a área da educação física relacionada com a saúde. Em sua equação utilizamos o cálculo matemático através de uma RAZÃO, interpretada como divisão entre a MASSA CORPORAL de um indivíduo com a sua ESTATURA elevada ao quadrado. Para a resposta da referida questão aponto que a mesma é de fácil interpretação, no qual um leigo sobre o assunto poderia interpretar a alternativa correta, uma vez que interpretação também faz parte da avaliação. Pois, o termo RAZÃO em cálculos matemáticos pode ser interpretado para a realização de uma divisão, informo o candidato que o objetivo da questão é testar o conhecimento sobre o conteúdo específico relacionado a atividade física e saúde e neste caso saber se os candidatos possuem conhecimento mínimo para o entendimento de como se realiza o cálculo do IMC, muito utilizado na área da educação física. Assim, espera-se que um candidato a um concurso público de nível superior possa além de saber o conteúdo também interpretá-lo de forma correta. Sabemos que no cálculo do IMC deve ser realizado com a razão da massa corporal total pela estatura ao quadrado, e a única alternativa que coloca esta condição é a alternativa

B, sendo que as demais alternativas apresentam claramente erros nas informações sobre o cálculo e sobre a disposição das variáveis massa corporal e estatura.

Referência Bibliográfica: GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Atividade física, aptidão física e saúde. Revista brasileira de atividade física e saúde. V1, n1, p18-35, 1995.

PSICÓLOGO

QUESTÃO Nº 18– MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista a definição para efeito carambola da autora ser clara: "o mecanismo de potencialização dos ganhos terapêuticos por meio da técnica focal" Lemgruber, V. (1995, p.23).

Referência Bibliográfica: Vera Lemgruber - Psicoterapia Focal - o Efeito Carambola, 1995.

QUESTÃO Nº 23 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista que ocorreu erro de redação.

Referência Bibliográfica: SAMPAIO, J. R.A "DINÂMICA DE GRUPOS" DE BION E AS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO. Revista Psicologia USP. V. 13, n.2 2002.

QUESTÃO Nº 25– MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a questão foi retirada de um caso real e o autor coloca a classificação da empresa, a partir da definição do autor Robbins, como cultura dominante.

Referência Bibliográfica: UniSEB e Editora Universidade Estácio de Sá. Psicologia nas Organizações, 2014.

QUESTÃO Nº 27– ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada tendo em vista que a forma como foi colocada a questão pode induzir ao erro (fica dúvida) sendo justo refletir que a questão pode ser interpretada como sem resposta, embora a letra B seja a resposta correta ou mais próxima da correta.

Referência Bibliográfica: UniSEB e Editora Universidade Estácio de Sá. Psicologia nas Organizações, 2014.

QUESTÃO Nº 28 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista que a letra D também está correta.

Referência Bibliográfica: <http://conselho.saude.gov.br/legislacao/nobsus96.htm#15>

QUESTÃO Nº 29– MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que corrigindo-se para artigo 13 e a alternativa está correta já que BIOÉTICA não é uma atividade relacionada a articulação das políticas e programas das comissões intersetoriais.

Referência Bibliográfica: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

QUESTÃO Nº 30 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a fonte da informação está sendo concedida abaixo.

Referência Bibliográfica: Referência Bibliográfica: Conselho Nacional de Saúde, conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio_final_IVcnsmi_cns.pdf

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO Nº 16 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “C”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista apenas a correção da alternativa correta/ gabarito, pois de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996-2013) a avaliação na educação infantil tem como objetivo a observação do professor por meio da mediação, bem como deve-se registrar as atividades e o desenvolvimento da criança pequena. Dessa maneira justifica-se a alternativa “C” correta.

Referência Bibliográfica: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996-2013)

QUESTÃO Nº 19 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que:

A alternativa “A” não corresponde ao que diz na Constituição de 1988, dessa maneira está incorreta.

A alternativa “B” está incorreta, pois a LDB (1996) não define eixos norteadores, mas sim normatiza o sistema de ensino da educação brasileira.

A alternativa “C” está errada, pois o RCNEI (1990) é um documento referencia para a organização das propostas pedagógicas nos CMEIs, deixando que cada município a partir dos direcionamentos apontados no documento tenha liberdade na construção das especificidades das suas propostas pedagógicas.

A alternativa “D” está incorreta por que os PCNs não fazem parte das publicações que balizam a educação infantil no Brasil e não definem nenhum eixo de aprendizagem para essa etapa da educação básica.

Sendo assim, deve-se manter a alternativa “E” como correta, visto que o que está disposto na alternativa está de acordo com a legislação.

Referência Bibliográfica: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996)

QUESTÃO Nº 20 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “E”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista apenas a correção da alternativa correta/ gabarito, pois de acordo com a esteira da organização da Educação Infantil no Brasil considerando a ordem cronológica dos fatos, o que corresponde a sequencia correta está representada na questão “E”, pois a questão apresenta o ano referente a cada documento que representa o percurso histórico da organização da educação infantil no Brasil.

Referência Bibliográfica: Revolução Industrial (1760 a algum momento entre 1820 e 1840)

Constituição Federal de 1988

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990)

Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI, 1990)

Lei de Diretrizes e Bases (1996)

QUESTÃO Nº 21 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o recurso solicitado não atende ao que diz a legislação (LDB, 2013), pois a alternativa “E” está incorreta, ou seja, acordo com a Legislação /Art. 21 o Ensino Superior não faz parte da Educação Básica , mas faz parte da educação escolar. E a Alternativa E, faz referencia de que o ensino superior faz parte da educação básica, dessa maneira é considerada errada e mantem-se a alternativa “C”

Referência Bibliográfica: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996)

QUESTÃO Nº 22 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que apenas a alternativa D esta correta. Justificando que:

A alternativa A está incorreta, pois não é dever do docente participar da elaboração da proposta docente, mas sim da proposta docente.

A alternativa B está incorreta, pois o docente não deve adquirir o plano de trabalho, mas sim elaborá-lo;

A alternativa C está incorreta, pois não é dever do docente zelar pela aprendizagem da família, mas sim mediar a aprendizagem do aluno;

A alternativa E está incorreta, pois não é dever do docente articular atividades que se efetivem mediante a escola, família e a mídia.

Sendo assim a alternativa D é a correta mediante a Lei.

Referência Bibliográfica: Art. 13, da Lei de Diretrizes e Bases - LDB, 1996

QUESTÃO Nº 26 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “B”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será alterado o gabarito, tendo em vista que apenas o enunciado “I” está correto, pois o mesmo traz o objetivo das DCNEIs para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. O enunciado I e o enunciado II estão errados porque não corresponde a explicação da descrição com o documento citado.

Referência Bibliográfica: Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEIs – 2010)

QUESTÃO Nº 30 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista os itens considerados Verdadeiros da questão estão descritos na Introdução do documento usado como referencia, conforme segue abaixo.

Introdução: Este manual tem a finalidade de orientar a seleção, a organização e o uso de brinquedos e brincadeiras nas creches destinadas especialmente a crianças com idade entre 0 e 3 anos e 11 meses, com base nas recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (MEC, 2009). Embora o universo de crianças com idade até 5 anos e 11 meses também seja objeto de atenção, a prioridade está sendo dada à educação das crianças menores que, historicamente, foram excluídas do sistema público de educação. A introdução de brinquedos e brincadeiras na creche depende de condições prévias: 1. Aceitação do brincar como um direito da criança; 2. Compreensão da importância do brincar para a criança, vista como um ser que precisa de atenção, carinho, que tem iniciativas, saberes, interesses e necessidades; 3. Criação de ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam oportunidades de qualidade para brincadeiras e interações; 4. Desenvolvimento da dimensão brinqualhona da professora.

Referência Bibliográfica: BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de educação básica. Brinquedos e brincadeiras nas creches: Manual de orientação pedagógica.** Brasília, 2012.

AGENTE SOCIAL

QUESTÃO Nº 28 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “D”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será alterada, tendo em vista que houve um erro na divulgação da alternativa correta. A família é uma estrutura que se modifica segundo contextos sociais, culturais e históricos e traz novas expectativas e desafios. Podem conter diferentes estruturas: nuclear, extensas, adotivas, monoparentais de casais heterossexual ou homossexual. O que importa que a família, seja em função de laços legais, consanguinidade ou compromisso mútuo, seja um espaço de afeto e segurança. Considerando que os itens II, III e IV estão corretos, a alternativa correta é a letra D.

Referência Bibliográfica: Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Fundamentos ético-políticos e rumos teórico-metodológicos para fortalecer o Trabalho Social com Famílias na Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2016.

Instituto Promundo. Cuidar sem Violência. Todo mundo pode! Guia prático para famílias e comunidades. CIESPI, Rio de Janeiro, 2003.

MONITOR DE APOIO A INFÂNCIA

QUESTÃO Nº 24 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista a duplicidade de respostas corretas. A alternativa A “estimulação individual do bebê como a massagem por exemplo”, é uma prática pedagógica que condiz com a função dos docentes da educação infantil e um momento de vínculo afetivo e exploração da dimensão corporal, esta prática está exposta em publicações do governo federal e pertence ao documento Brinquedos e Brincadeiras de Creches: manual de orientação pedagógica (BRASIL, MEC, 2012). A alternativa “ Os hábitos de higiene”, também está correta, pois neste momento há interações entre o docente e os bebês, estabelecendo e desenvolvendo vínculos e contribuindo para o processo de aquisição da dimensão corporal.

Referência Bibliográfica: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

QUESTÃO Nº 25 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apontam como objetivos para crianças de 0 à 3 anos:

- familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos.

Partindo destes objetivos, o item IV torna-se incorreto porque refere-se a “controlar” as habilidades motoras, o que se objetiva apenas para as crianças de 4 à 6 anos. O ideal e necessário para a faixa etária de 0 à 3 anos é de explorar o “desenvolvimento” para utilização de tais habilidades e gradativamente (4 à 6 anos) desenvolver-se o “controle”, como expressa o próprio documento:

Crianças de quatro a seis anos

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a três anos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo;
- controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;
- utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;
- apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

Com relação a alternativa V, a mesma está incorreta, pois o objetivo “explorar o uso de força, resistência e velocidade” está descrito acima como objetivos a serem estabelecidos para crianças de 4 à 6 anos de idade.

Referência Bibliográfica: Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

QUESTÃO Nº 27 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista Vygotsky compreende as especificidades do desenvolvimento humano a partir do modelo histórico cultural, numa compreensão dialética da

relação entre o biológico e o social, partindo da ideia de que as relações sociais relacionam-se diretamente com o aprendizado e o desenvolvimento, e que é no contato do indivíduo com um certo ambiente cultural que serão possibilitados o despertar para processos internos de desenvolvimento, possibilitando assim, a formação da personalidade. Partindo deste pressuposto, a alternativa III torna-se INCORRETA pelo fato de afirmar que a criança é inserida nas relações sociais somente a partir do momento em que está alfabetizada. Para Vygotsky, a criança é inserida nas relações sociais desde o seu nascimento, pois passa a fazer parte de um contexto que gradativamente vai lhe despertando para processos internos, interações, mediações e transformações.

Referência Bibliográfica: KOLL. Marta de Oliveira. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 2010.

QUESTÃO Nº 30 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anular, tendo em vista a educação infantil segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 que rege e organiza a educação nacional define como obrigatório o atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a cinco anos completos de idade; desta forma, as crianças menores de 4 meses tem direito a atendimento às creches, devendo estar em consonância com o que se estabelece na legislação vigente. O que a anula, é o fato da questão iniciar com o aspecto geral de atendimento na educação infantil (0 à 5 anos) mais ao final dirigir-se especificamente aos bebês de 4 à 12 meses, o que desconsidera qualquer resposta fora desta faixa etária estabelecida no enunciado, anulando portando a alternativa I que está correta porém não corresponde ao período solicitado.

Com relação a alternativa II, a mesma encontra-se INCORRETA, pois segundo Manual de Orientação para a Alimentação Escolar na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2012) a opção “pão” só deve ser oferecida após os 12 meses de idade.

Referência Bibliográfica: Manual de orientação para a alimentação escolar na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e na educação de jovens e adultos / [organizadores Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos...et al.] – 2. ed. - Brasília : PNAE : CECANE-SC, 2012.

AGENTE DE DEFESA CIVIL

QUESTÃO Nº 25 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Após análise da questão constatou-se que a mesma está correta, conforme disposto na POLITICA NACIONAL DE DEFESA CIVIL - Página 19.

Portanto a alternativa C está incorreta. Deve-se recolocar as populações em áreas de menor risco, nunca maior risco.

Referência Bibliográfica: http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=6aa2e891-98f6-48a6-8f47-147552c57f94&groupId=10157